



XVIII SIMPURB  
Simpósio Nacional  
de Geografia Urbana  
2024 Niterói

Uma agenda para  
a democratização  
da cidade

3 a 7 DEZ

Universidade Federal Fluminense  
Instituto de Geociências - Campus da Praia Vermelha

**GT20. Reestruturação urbana e econômica na produção do espaço: agentes e processos**

**VILA DOS CABANOS E OS NOVOS CONTRASTES  
da centralidade à disparidade com as vilas adjacentes**

Rita de Kássia Pinheiro Ferreira  
Mestranda pelo PPGG/UEPA  
E-mail: ritadekassiaofc1998@gmail.com

Luana Gomes Ramos  
Mestranda Pelo PPGG/UEPA  
E-mail: luanaramos711@gmail.com

**RESUMO:** A partir da década de 1980, ocorreram processos de transformações nas relações socioespaciais e econômicas, em Vila dos Cabanos, uma *Company Town*, localizada no município de Barcarena/PA. Desde a instalação do complexo industrial, Vila dos Cabanos passou a exercer um papel de centralidade entre as demais vilas e bairros adjacentes. Assim, analisou-se como essa nova formatação impactou as relações sociais, espaciais e econômicas, e de que forma elas modificaram e produziram esses espaços de interdependência. Essa dinâmica espacial, social e econômica colaborou para um contraste e uma nova configuração, uma vez que, ela obtém organização de bairro planejado, todavia, em sua atualidade, amplitude e complexidade, exerce uma centralidade de fluxos e fixos, além de uma nova configuração espacial em relação às demais vilas e bairros do município.

**Palavras-chave:** centralidade; socioespacial; equipamentos urbanos;

## 1. INTRODUÇÃO

Nos últimos 30 anos, a Vila dos Cabanos, uma antiga *company town*<sup>1</sup> do município de Barcarena, exerce uma centralidade em relação às demais vilas adjacentes, uma vez que, em seu processo de formação, constituiu-se através da ocupação espontânea. Com essa percepção e a partir da dualidade espaço e tempo, observa-se transformações ocorridas na antiga Vila dos Cabanos até a sua nova inserção socioespacial, econômica e social.

---

<sup>1</sup> “A *Company Town* é um núcleo implantado por uma grande empresa industrial com o papel de alocar a força de trabalho e centro de apoio às atividades da empresa praticadas nas proximidades do núcleo” (CORREA, 1897, p. 56).

A posteriori, alguns eventos contribuíram para essa nova formatação de Vila dos Cabanos e tais eventos podem ser compreendidos através do aumento de fluxos na região. Desde a década de 1980, houve a inserção de um complexo industrial e um novo sistema econômico no município de Barcarena. Nessa perspectiva, essa nova formatação impacta nas relações sociais, espaciais e econômicas, e como os equipamentos urbanos que interagem e criam uma interdependência entre os demais bairros e a ex-*company town* de Vila dos Cabanos, uma vez que toma forma de centralidade urbana municipal, com uma atribuição econômica superior à sede administrativa.

Para isso, ao analisar as transformações regionais, é válido lembrar que Vila dos Cabanos foi criada em 1979 com a administração da companhia de desenvolvimento – CODEBAR<sup>2</sup> no *status* de *Company Town* ou cidade empresa, fixada somente em 1982. Assim, pode-se mencionar os projetos que auxiliaram nessa formação e um deles é o Programa Grande Carajás<sup>3</sup>.

Nessa perspectiva, houve transformações significativas em grande parte da Amazônia brasileira oriental, e no caso de Vila dos Cabanos, ocorreu a implantação de um capital exacerbado advindo de empresas transnacionais e nacionais. Por isso, houve necessidade de pensar uma cidade de maneira planejada que atendesse aos interesses do capital instalado na região. É de suma importância mencionar a Companhia Vale do Rio Doce (CVRD) como a estatal pioneira nos projetos e no desenvolvimento da mão de obra. Ela apresenta em seu projeto, a implantação de multinacionais na Amazônia brasileira e ideias de desenvolvimento habitacional pautadas na concepção de *company town* ou cidade empresa, que estará sendo

---

<sup>2</sup> Em consulta aos registros da Receita Federal do Brasil no sítio do Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (RFB-CNPJ) sob a inscrição 04.319.877/0001-09, a Companhia de Desenvolvimento de Barcarena - CODEBAR foi registrada em 28/01/1982, enquanto empresa pública. Atualmente, a empresa encontra-se em suspensão cadastral, após pedido de baixa indeferida - consulta realizada em outubro de 2022.

<sup>3</sup> O Programa Grande Carajás distingue-se dos demais projetos instalados na Amazônia no decorrer das três últimas décadas, por ter sido um empreendimento governamental que mudou radicalmente a organização, em todos os sentidos, de uma região - a Amazônia oriental - com características tão marcantes e originais. (RODRIGUES, 1998, p 3.)

apresentado e conceituado no decorrer dessa pesquisa. Todavia, nesse primeiro momento é indispensável assimilar como os planos de desenvolvimento contribuíram para a nova formação de Vila dos Cabanos, o bairro planejado de Barcarena.

A atribuição e relevância de Vila dos Cabanos aos demais bairros e vilas adjacentes passa a ter a posição de centralidade<sup>4</sup> no contexto espacial, pois sempre está atrelada a uma estrutura organizacional hierarquizada (SPOSITO, 2018, p. 69), no caso específico aqui mencionado, uma *company town* criada para atender um público seletivo de pessoas que migraram para Barcarena (engenheiros, médicos, arquitetos, empresários etc.). Seu objetivo inicial foi alocar mão de obra neste bairro e consecutivo à acomodação, esses moradores tinham por missão de colocar em funcionamento uma multinacional, a Albras-Alunorte, que se instalou na região.

Dessa forma, ao analisar como a nova formatação de Vila dos Cabanos impacta nas relações sociais criadas a partir do desenvolvimento/investimento do capital privado neste bairro, compreende-se a inserção de equipamentos urbanos em Vila dos Cabanos e o porquê da ausência desses equipamentos em outras localidades e na sede municipal de Barcarena. Assim, analisar qual forma o processo influencia diretamente na análise espacial e através disso, desvendar as principais características que afirmam uma nova formatação para Vila dos Cabanos.

Nesse contexto, o objetivo deste artigo é verificar como a inserção de Vila dos Cabanos modificou o município a partir da criação das relações de interdependência, bem como a compreensão da nova configuração socioespacial e a centralidade no município. Dessa maneira, a partir da observação dos transportes públicos a começar pelas rotas por meio das cooperativas COBARTA, COOTRANSBAR e COOPTARVCTUR começou-se a identificar os principais eventos que contribuíram no processo de interação espacial em relação às demais Vilas (Conde, São Francisco, Itupanema, Caripi).

---

<sup>4</sup> “A centralidade de uma cidade, já se viu, é função, acima de tudo, de sua capacidade de ofertar bens e serviços para outros centros urbanos, estabelecendo, desse modo, uma área de influência. Essa centralidade, portanto, é de natureza, acima de tudo, econômica. Uma cidade será tanto mais complexa e possuirá uma posição tanto mais elevada na hierarquia da rede urbana, quanto mais ela possuir essa capacidade de ofertar bens e serviços e capturar uma área de influência maior”. (SOUZA, 2018, p. 57).

Os procedimentos metodológicos usados nesta pesquisa ocorreram em três etapas: a primeira foi a análise de dados secundários; no segundo momento, a pesquisa de campo com levantamento de dados primários; e por último, a concretização dos planos cartográficos e dos planos analíticos desta pesquisa. Os dados secundários sucederam a partir de uma revisão bibliográfica a começar pela construção teórico-conceitual.

Os procedimentos cartográficos foram desenvolvidos no ambiente do Laboratório de Pesquisa em Geografia da Violência e do Crime (LAB-GEOVCRIM), em atuação conjunta ao Grupo de Estudos e Observação Cartográfica da Amazônia (GEOCAM), os processamentos ocorreram na Universidade do Estado do Pará (UEPA), em Belém. Assim, os planos analíticos permitem compreender à luz da Cartografia e dos elementos espaciais a articulação entre os núcleos urbanos que reforçam a centralidade urbana de Vila dos Cabanos.

Dessa forma, Observou-se que os principais equipamentos urbanos (escolas, hospitais, bancos, supermercados) são alocados na malha da Vila dos Cabanos e, portanto, a percepção de relevância dos transportes públicos que corroboram na circulação e no fluxo dos moradores das demais vilas de Barcarena evidenciando a centralidade urbana.

### **O processo de formação socioespacial: uma análise de Vila dos Cabanos**

O município de Barcarena está situado no estado do Pará, mais precisamente na região do Baixo Tocantins, incluído desde o ano de 2017 na mesorregião metropolitana de Belém e em linha reta, é distante de Belém apenas 25 km. A formação de Barcarena se dá através da inserção de povoados e vilas, além de ter sido amplamente utilizadas por populações nativas e territórios quilombolas, e serviu também como zona de escape de movimentos históricos como a Cabanagem. Dentro do contexto da formação do município, identificam-se cinco regiões no período de construção do município segundo os estudos regionais de Estumano *et al.* (2021), a primeira sendo a Vila do Conde, instituída em 1653, e Vila de São Francisco Xavier, no período de 1709, visto por meio de análises de configurações espaciais e da arquitetura que previamente foram constituídas por aldeamentos indígenas nas respectivas regiões.

Barcarena, assim como as demais cidades amazônicas, têm uma dinâmica socioespacial em constante modificação. Nas últimas décadas, o núcleo urbano de Vila dos Cabanos está inserido no distrito de Murucupi. Este núcleo tem a configuração referente a uma

*ex-company town* atualmente (BARCARENA, 2021) e a lei do abairramento<sup>5</sup>, o identifica com a função e forma de bairro. Todavia, nos dias atuais, esta localidade apresenta novos aspectos centrais que acabam modificando a estrutura anteriormente planejada. Assim, os outros bairros com o passar do tempo tornaram-se dependentes da Vila dos Cabanos, e até mesmo do centro administrativo municipal por meio dos serviços e equipamentos urbanos ofertados por ele. Isso ocasiona indagações sobre qual o papel que este bairro representa para o município.

Para a compreensão do processo de formação espacial de Vila dos Cabanos é necessário compreender os principais elementos que contribuíram para a organização desse espaço a partir da concretização do município de Barcarena. Segundo o Plano Plurianual (BARCARENA, 2021), o município de Barcarena possui uma população estimada em 129.333 habitantes (IBGE, 2022), distribuída em um território que se organiza em cinco regiões, ambiental, econômica e socialmente distintas. Esses territórios atuais descritos e analisados pelo PPA, diferem do histórico municipal, visto ser uma análise atual voltada ao entendimento das divisões intermediadas pelo processo de ocupação espontânea proporcionado pela inserção dos grandes projetos na região.

As duas primeiras localidades são historicamente rurais (Vila de Itupanema e Vila de São Francisco) e outra com a forte presença do setor industrial (Vila do Conde), e em análise geral, outras duas em formatação de centralidades urbanas do município, uma administrativa (Barcarena-Sede) e a outra, uma antiga *company town* (Vila dos Cabanos), além das áreas de estradas e ilhas ribeirinhas que fazem do município. No que se refere às relações espaciais, a *company town* apresenta-se face à rede urbana tradicional da Amazônia. Corrêa infere em seus estudos (1987, p 62-63), uma rede urbana amplamente difundida nas cidades paraenses desde a década de 1960 por conta da inserção de multinacionais. Dessa forma, umas localidades em cidades eram planejadas seguindo modelos de cidades europeias, com características peculiares à realidade amazônica.

---

<sup>5</sup>A Lei de Nº 2226/2019 (lei do abairramento) estabelece o abairramento do município de Barcarena, fixando os limites dos bairros a que pertencem. Art. 7º (XXIII) que dispõe de seus limites enquanto bairro dentro do município de Barcarena - consulta realizada em 01 de dezembro de 2022.

Ao analisar as instâncias que a possível nova formatação de Vila dos Cabanos obteve, buscou-se compreender como ela impacta nas relações sociais. Observa-se, então, que o motivo de sua criação foi o desenvolvimento/investimento do capital privado neste bairro. Contudo, compreende-se uma disparidade na inserção de equipamentos urbanos em Vila dos Cabanos e a ausência desses equipamentos em outras localidades, o que pode ser analisado por conta da trajetória de ocupações espontâneas desordenadas, mas em contraponto, observa-se a sede municipal de Barcarena, sendo a região administrativa e pensada para servir à gestão municipal, fora dessa amplitude de equipamentos, principalmente econômicos, o que ocasiona uma sujeição ao bairro de Vila dos Cabanos.

Esse processo influencia diretamente na análise e pode auxiliar a desvendar as características de constituição dos mecanismos da nova formatação da Vila. Como disserta Corrêa (1987) e fazendo a analogia sobre o desempenho da importância da Vila dos Cabanos e sua concepção atual, entende-se que:

É sabido que os objetos criados pelo homem tendem a ter força de permanência, pois foram criados tanto para a realização da sociedade como também para a sua reprodução. No entanto, no seu processo de permanência, o papel que desempenham e a importância que possuem podem variar de um período para o outro. E isto é particularmente válido para as formas espaciais. (CORRÊA, 1987, p. 187)

As relações de dependência e sujeição são compreendidas através da necessidade de utilizar-se desses objetos constituídos desde a construção e inserção da *company town* no município. Diante disso, o bairro planejado passa a obter as mudanças de papel, uma vez que possui diversos equipamentos pela forma que foi constituído. É a partir deste momento, que Vila dos Cabanos com sua zona urbana mais consolidada, torna-se centralidade ao redor destes bairros periféricos, gerando um contraste e um poder de dependência a outras localidades.

Com a instalação da cidade empresa, houve uma expansão demográfica, percebida através do crescimento em números de bairros em Barcarena. Analisou-se o crescimento de 400% entre 1980 a 2010, ou seja, em um recorte temporal de 40 anos (CARMO; COSTA, 2016). Isso é ainda mais perceptível na atualidade, uma vez que esse salto populacional é evidenciado em um recorte de 50 anos, cerca de 520%, mostrando assim os habitantes em aumento em torno desse bairro e se expandiu pelo município. Visto isso, nota-se que Vila dos Cabanos comporta diversos equipamentos urbanos, visualizados a seguir:

**Tabela 2 - Equipamentos Urbanos em Vila dos Cabanos**

<b>EQUIPAMENTOS URBANOS</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
Bancos	Banco do Brasil, Itaú, Caixa Econômica, Banpará, Santander, SICOOB, SICRED.
Órgãos municipais	SINE, SEGRUPE, ASSEB, SEICOMTUR, ARSEP, Conselho Tutelar, Cartório de Vila dos Cabanos, Feira de Vila dos Cabanos.
Universidades	UEPA, Unopar, Cruzeiro do Sul, Unip, Uninassau, Uniaselvi.
Sede de igrejas	Católica, Universal, Adventista, Assembleia de Deus, Internacional da Graça, Quadrangular, CEIA, Centro Espírita, Testemunhas de Jeová, Mórmons, Presbiteriana, Paz Church, Cristã.
Praças	Praça Matriz, Praça de Alimentação e Praça da Criança.
Hospitais e Clínicas	Adventista, Topmed, Fisiocenter, Argus, Promed, Amaral Costa, Moderna, Amor e Saúde, Farmácia do Trabalho, Quality,
Supermercados	Líder, Mateus, Real, Naldo Comercial, Panifício Cabano.
Rede de Lojas	Lojas Americanas, Magazine Luiza, Liliane, Loja Centro, Big Loja, Avenida, Eletrolar.
Farmácia	Mariana, Max Popular, Drogasil, Extrafarma, Popular, Megapopular, Ultra Popular, Will Farma
Hotéis	Equinócio, Raludi, Porto Plaza, Raiar do Sol, Lord, Dos Santos, Cabanos,
Clubes	Cabana Club, Beach Club
Agências de Crédito	Agibank, Crefisa, Jotacred.
Escolas Particulares	Pitágoras, Nepam, Iepam, Dom

	<p style="text-align: center;">Ângelo, Lápis de Cor, CEIC, Universo, Universidade da Criança.</p>
--	---

**Fonte:** pesquisa de campo – 2023.

Dessa forma, o bairro “núcleo” gera para a população um processo de dependência para a população, pois é necessário acessar essa localidade para ter a possibilidade de usufruir de demandas e serviços que ele dispõe, uma vez que não existem os serviços em seus respectivos bairros, e quando existem seus centros e sedes ficam localizados em Vila dos Cabanos. Um bairro planejado para comportar trabalhadores assume um papel de centralidade socioespacial e econômica por conta das necessidades que sua criação teve, um local com acesso de equipamentos e moradias para uma parcela específica populacional, os trabalhadores das indústrias.

Dessa maneira, compreende-se a relevância desta vila em comparação às demais, o que confirma a ideia de Monte-Mór (2006) onde a cidade expressa a divisão socioespacial do trabalho. Faz-se necessário a analogia aos estudos de Lefebvre em *Direito à cidade* (2008), partindo do pressuposto sobre a área urbana e suas relações de dependência por conta da mão de obra alocada em determinada região. Isso é o que acaba efetivando a centralidade, que é consequência da oferta trabalhista que o município possui desde a década de 1980.

Certamente, há uma grande incerteza sobre qual o real papel desempenhado pela Vila dos Cabanos em sua configuração atual. Moreira (2016) denota que, a questão central que se coloca neste bairro é semelhante a um distrito que foi planejado para receber uma indústria multinacional e seus trabalhadores, visto que, surgiu um “bairro” irregular com tamanho e características que difere aos demais, sabendo que, foi planejado para comportar uma massa específica, com características tão distintas de seu entorno.

Assim, o espaço urbano em Barcarena se concentra a partir da sua matriz administrativa (Barcarena-sede), suas vilas históricas e às margens dos rios (Vila de São Francisco e Vila de Itupanema), a vila industrial (Vila do Conde) e o bairro planejado para abrigar os moradores que viriam a trabalhar nas indústrias e dispor de equipamentos urbanos. Para tais, a Vila dos Cabanos, assim, é consolidada na pesquisa e tese de (CARMO; COSTA, 2016, p. 301) como o bairro núcleo de Barcarena, conforme o exposto na pesquisa, possui características distintas do que se verifica às demais localidades, levantando contrastes e disparidades, evidenciando a dependência dos serviços e da infraestrutura do bairro.

Nessa concepção, sabendo que Vila dos Cabanos é instituída, inicialmente, como uma *company town*, que segundo Corrêa (1987, p. 60) são bairros que reproduzem o padrão classista da cidade brasileira - bairro dos quadros técnico-administrativos superiores, bairro do pessoal de nível intermediário e bairros operários. Cada um deles distinguindo-se, nitidamente, na paisagem urbana atrelada a todos os níveis sociais. Assim, conforme o plano urbanístico, Vila dos Cabanos, teria os mais variados equipamentos urbanos, de serviços e comerciais para atender de maneira satisfatória os moradores do núcleo e do entorno (CHAGAS, TRINDADE JUNIOR, 2002, p. 204). Desse modo, os autores demonstram a disparidade entre o que foi planejado e o que realmente foi criado.

Seguindo essa linha de pensamento, apontando a composição desse espaço de Vila dos Cabanos, a formação de fato se inicia com um elemento que Milton se refere como meio ecológico. Sendo assim, “o meio ecológico é um conjunto de complexos territoriais que constituem a base física do trabalho humano” (SANTOS, 2020, p. 17). Barcarena está localizada na região norte do país, no estado do Pará. Com uma extensão territorial, de suma importância no centro industrial produtor de alumínio, caulim, fertilizantes, além de ser detentor do maior porto do Pará, localizado em Vila do Conde. Dessa maneira, com as instalações de grandes empresas, em especial em Vila dos Cabanos, esse espaço ganha novas formas e características constituindo-se por meio das firmas e instituições, reafirmando os elementos de análises do espaço propostos pelo autor.

Conseqüentemente, essas firmas e instituições terão um papel importante na exploração desse meio ecológico. Para melhor concepção desses conceitos “as firmas têm como função essencial a produção de bens, serviços e ideias. As instituições, por seu turno, produzem normas, ordens e legitimações” (SANTOS, 2020, p. 17). Percebe-se que os espaços, ao se estabelecerem, criam formas e funções definidas a partir da necessidade, pois ao inserir o homem e a venda de sua força de trabalho, esse espaço caracteriza-se por essas demandas entre as dualidades firma e instituição. Essas particularidades podem ser descritas nesse processo de formação de Vila dos Cabanos, ou seja, o espaço se modifica de acordo com as ineficiências desde sua criação até sua modernização.

Essa caracterização ou modificação do espaço permite que a Vila dos Cabanos exerça um papel de interdependência com as demais vilas e até mesmo em contraposição à própria Barcarena Sede, o centro administrativo municipal. É curioso que Vila dos Cabanos seja

atribuída com maior destaque do que o bairro onde se concentra a gestão municipal. Por isso, os questionamentos partiram da compreensão dos elementos que afirmam tal fenômeno, compreendido e analisado como a centralidade urbana.

É através das interações que se discorre o espaço como uma totalidade e deste modo a sociedade é visualizada como um todo (SANTOS, 2020). Tendo essa concepção, a interação pode ser atribuída por meio das infraestruturas alocadas no bairro planejado. Outrossim, a necessidade de produzir e adquirir os resultados desse processo acaba criando, portanto, um sistema de dependência de produção social e econômico, concebido pela interatividade desses serviços e benefícios disponíveis e fixados no núcleo planejado.

Esse processo de descentralização não ocorre de forma vertiginosa, é um procedimento vagaroso que se estabeleceu aqui a alguns anos. Alguns movimentos dessa descentralidade já podem ser percebidos na atualidade, no entanto, essa tendência se evidenciará na dualidade capital e estado para a ampliação dos serviços urbanos nas demais vilas, bairros e em Barcarena sede. Destarte, há um apanhado sobre o principal evento que contribuiu para que essas transformações ocorressem e que é evidenciado através dos fluxos entre as vilas. Isso ocorre não só pelo sistema econômico que os conecta, mas em grande parte pelo papel de centralidade por meio dos equipamentos urbanos que Vila dos Cabanos exerce entre as demais vilas, a Vila de Itupanema, Vila do Conde e Vila de São Francisco.

Contudo, a economia de Barcarena é campo de reprodução de muitas sociedades, dentre elas, a sociedade mais antiga, que se caracteriza como elitista por seu poder aquisitivo maior e por residir em Vila dos Cabanos, sendo esta localidade o palco de uma centralidade urbana criada para comportar uma certa classe social. Assim, os transportes cumprem um importante papel na articulação das vilas urbanas, e isso será compreendido através da análise de suas rotas.

## **A CENTRALIDADE DA VILA DOS CABANOS: UMA ANÁLISE APARTIR DOS TRANSPORTES PÚBLICOS**

O transporte público de Barcarena inicia-se no fim dos anos 90 e início dos anos 2000, com a utilização de Kombis; todavia, com a necessidade de atender uma população em constante desenvolvimento, a demanda aumentou. Nesse contexto, o transporte foi substituído por van (uma camioneta de portas rolantes) e logo após por micro-ônibus, e, hoje, ônibus.

Atualmente, o sistema de transporte público é operado por três cooperativas: a COBARTA (Cooperativa Barcarenense de Transportes), a COOTRANSBAR (Cooperativa de Transporte Regular e Alternativa de Barcarena) e a COOPTARVCTUR (Cooperativa de Transporte Alternativo e Regular e Turismo da Vila dos Cabanos). (DIÁRIO DO TRANSPORTE, 2022.)

Após as análises das observações em campo, verificou-se que estes instrumentos de mobilidade urbana atuam amparando principalmente a população residente dos bairros e Vilas adjacentes. Assim, esses veículos, compõem a massa trabalhadora das indústrias e comércio, os servidores públicos, portuários e a população em geral que dispõem deste meio de transporte, sobretudo para usufruir dos serviços ofertados na sede municipal na Vila dos Cabanos e nos espaços de lazer.

Observou-se, igualmente, que além de servir para o deslocamento de moradores para outras localidades, no entanto, esse fluxo móvel no município tem suas delimitações de funcionamento, principalmente no que corresponde ao horário de rotas, uma vez que não funcionam a todo instante, elas iniciam seu funcionamento a partir das 5h:30 minutos da manhã e o último horário de funcionamento é às 19h:30 minutos todos os dias da semana.

Patrício (2019) disserta em sua tese a inexistência de um planejamento de transportes que atendam as demandas da população em geral em quaisquer circunstâncias, visto que o espaço que comporta o município cedeu por meio da sua origem rural, da expansão dos grandes projetos, a construção de uma *company town* e, por consequência disso, uma expansão desordenada em decorrência da grande ocupação espontânea.

O tripé Fábrica, Vila e Porto mencionada pelo autor é percebida na atual configuração das rotas dos transportes coletivos que há em Barcarena. Diante das ampliações das áreas mencionadas, como o distrito industrial e portuário, a Vila dos Cabanos e suas adjacências e as áreas portuárias industriais de transporte portuário, é possível notar que as rotas desenham um trajeto que evidentemente demonstra e concretiza a necessidade que a população tem aos fixos (escolas, bancos, hospitais, supermercados) inseridos na antiga *company town* para suprir as necessidades dos trabalhadores da empresa, notoriamente, em relação aos fluxos (ônibus e vans) que movimentam as relações socioeconômicas.

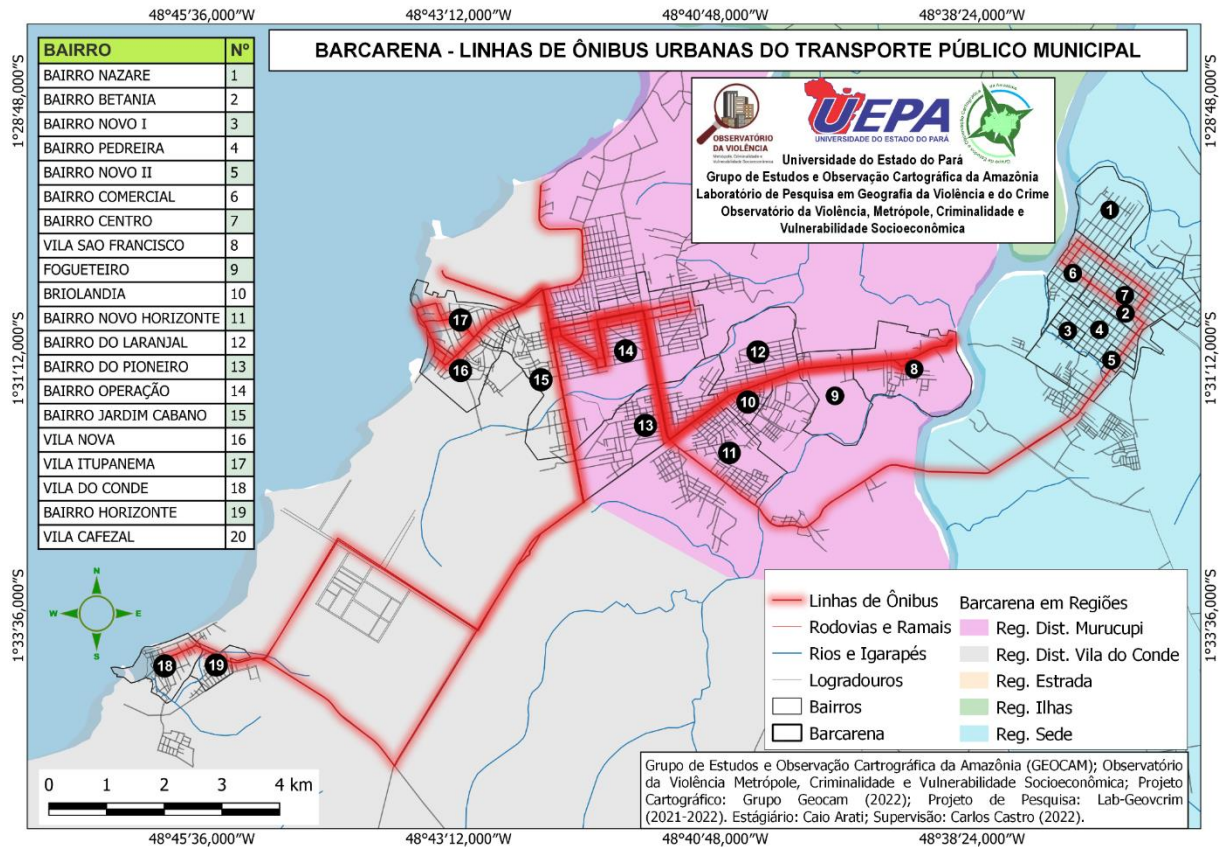
As rotas também perpassam e atendem à população do distrito de Murucupi, local que se derivou da ocupação espontânea a leste, que está em rosa no mapa 1, além de também passar pelo núcleo urbano de Vila dos Cabanos e atender também partes dos bairros próximos às

praias. Ao compreender a necessidade de que todas as rotas dos transportes públicos sempre perpassam o bairro de Vila dos Cabanos em sua totalidade, entende-se as dissertações de Lefebvre (2008) a respeito das concentrações dos capitais. Essa questão econômica sempre está condicionada à dependência de uma infraestrutura planejada, a uma oferta de serviços para essa população e também, em sua primeira função, teve por objetivo comportar a mão de obra especializada, oferecendo um padrão que foge ao típico amazônico.

A *company town* ofertava um padrão instaurado na região com o interesse de proporcionar um *status quo* referente às cidades europeias. A Vila dos Cabanos e/ou Núcleo Urbano se torna um ponto comum em todas as rotas, visto que são localizados os principais equipamentos urbanos (bancos, hospitais, supermercados, entre outros). Isso reafirma a perspectiva do filósofo, no que tange a modificações que a indústria produz nos locais onde são instaladas. Elas os seus próprios centros urbanos, cidades, aglomerações (LEFEBVRE, 2008, p.15), o que no caso, demonstra e contextualiza a importância deste bairro planejado e o porquê dos fixos e fluxos sempre estarem atrelados a ela.

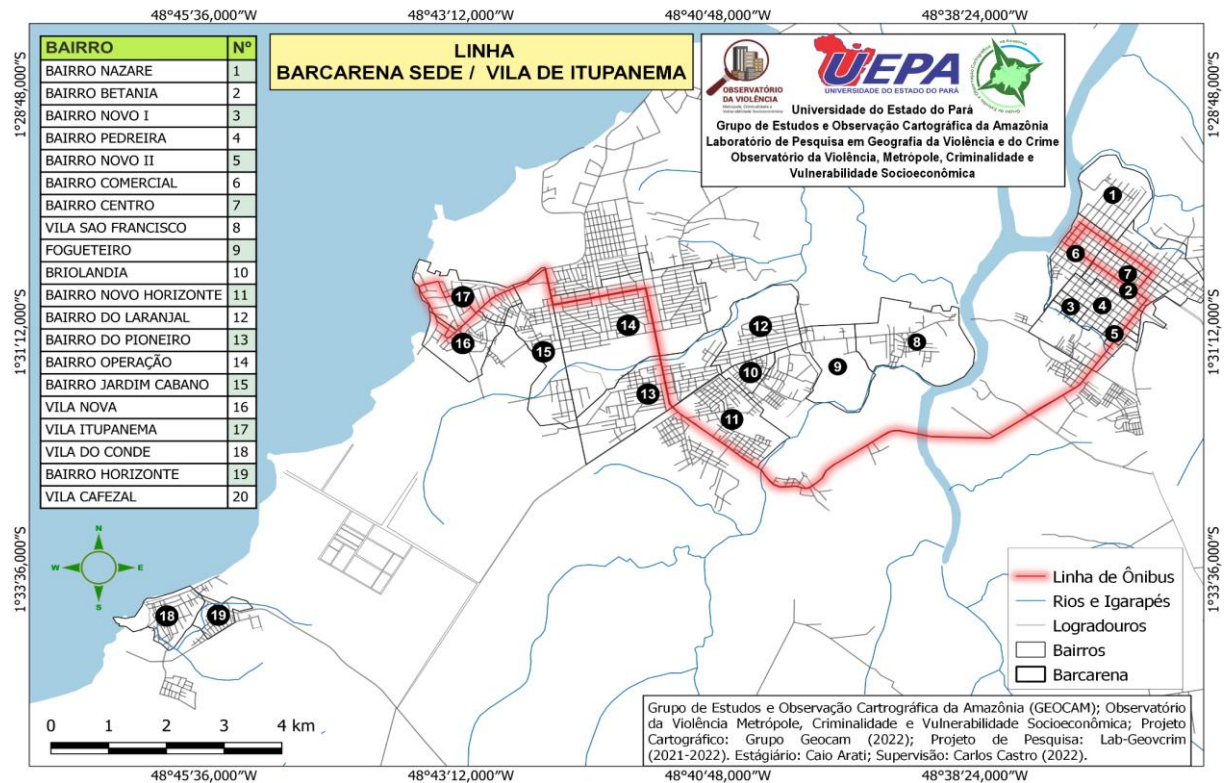
Com as análises das rotas e dos coletivos traçados, constata-se o quão importante são as centralidades históricas constituídas no PPA municipal, as quais são apresentadas nesta pesquisa como Vilas adjacentes estabelecidas e consolidadas ao visualizar o itinerário dos transportes. São alocações que perpassam a Vila de São Francisco, o Distrito de Murucupi, a Vila de Itupanema, a Vila do Conde, a sede municipal se aglutina em um ponto em comum: o trajeto sempre percorre os principais logradouros de Vila dos Cabanos.

**Figura 1: Linhas dos transportes públicos terrestres de Barcarena/PA.**



Dessa forma, as ruas nesse sentido foram idealizadas apenas para carros, ônibus, vans, caminhões entre outros. Apesar de oferecer os serviços para todos (bairros e Vilas adjacentes) ela não foge de sua proposta inicial, por isso a relevância dos transportes interurbanos para que os fluxos aconteçam de forma vertiginosa. É importante visualizar que a sede municipal exerce uma relevância em serviços necessários ao município, como: serviços administrativos municipais e estaduais, as secretarias e departamentos estaduais, além de ser a sede municipal, instituída desde a criação do município às margens do furo do Arrozal. É notório compreender Barcarena e seu desempenho histórico ao município, pois ali se deu a formatação inicial urbanística do município.

Figura 2: Linha entre Barcarena Sede e Vila de Itupanema



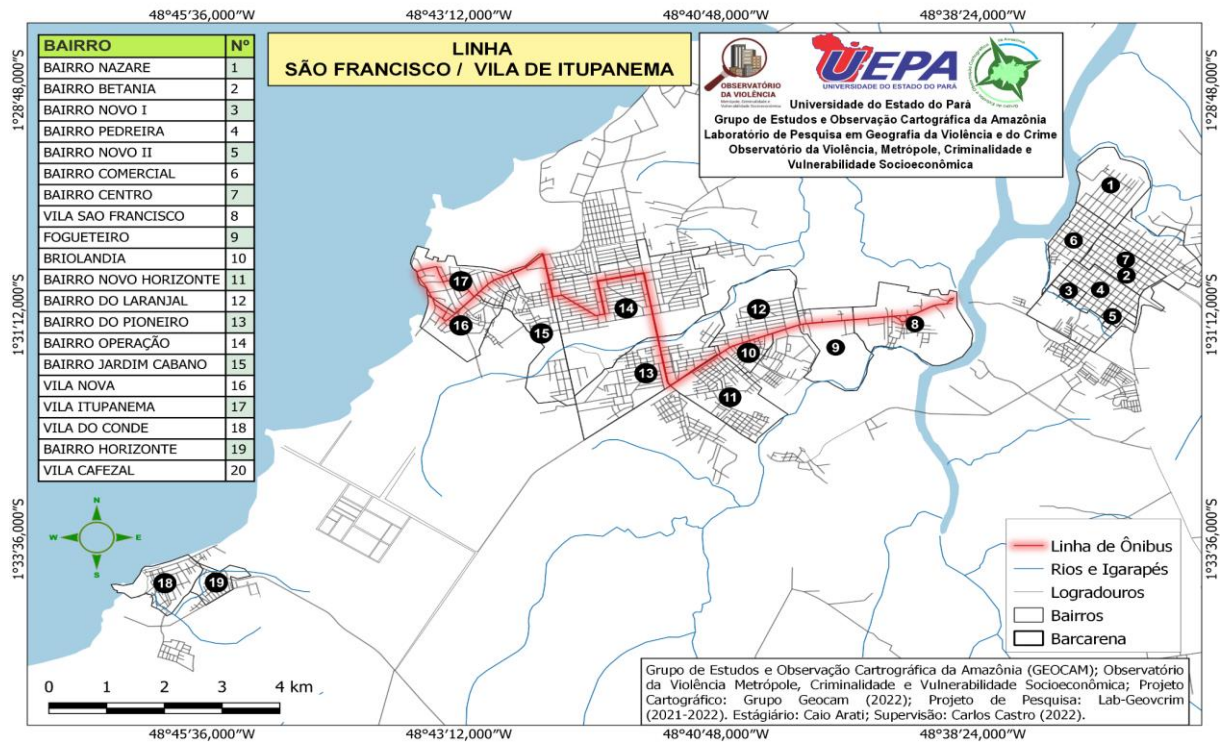
Fonte: GEOCAM (2022)

Na atualidade, Vila dos Cabanos dispõe de equipamentos urbanos (hospitais, estádios, centro culturais, escolas) e de ampla pavimentação em sua localidade. Todavia, existe uma interdependência da *Company Town*, dado comprovado com a observação das rotas das Vans. A linha que faz Barcarena Sede - Itupanema (imagem 3) possui uma rota que transita apenas por vias principais, a saber, por logradouros, avenidas e pontes, direcionando-se ao distrito de Murucupi pela PA 481.

Assim, observa-se que ao adentrar ao distrito, igualmente executa um trajeto semelhante ao designado na sede: é traçado uma rota pelas principais avenidas, aparelhos urbanísticos, serviços administrativos e econômicos que a Vila dos Cabanos possui. Após isso, percorre a *ex-company towns* e por fim até o seu destino final que compreende a Vila de Itupanema, um bairro histórico que segundo relatos orais, foi o primeiro bairro de Barcarena, habitado por indígenas Tupis, que hoje é composto por uma grande área portuária às adjacências de suas praias e seus espaços históricos.

A rota São Francisco/Itupanema, observado na figura 4, permite verificar a conexão entre os espaços de encontro da circulação de pessoas pertencentes às vilas e bairros adjacentes à vila dos cabanos, essa aglutinação permite perceber a centralidade existente por meio dos equipamentos urbanos.

**Figura 3: Linha entre São Francisco e Vila de Itupanema**



Essa influência pode ser identificada ao longo de toda a sua rota, uma vez que ao sair do Porto Hidroviário de São Francisco perpassa pelo Bairro Pioneiro, Bairro Operação, Vila Nova e por fim, Itupanema. Deste modo, esses bairros e vilas nascem por consequência do processo de expansão da urbanização ocasionando as ocupações espontâneas ao entorno do núcleo urbano. Esse processo de crescimento dos bairros adjacentes é compreendido pela atuação do capital na imagem dos grandes projetos.

Essa influência se identifica nas mudanças de dinâmicas entre os bairros, por essa razão ocorre um processo de reorientação desse espaço para que o capital consiga remodelar de forma acelerada a sua atuação, sobretudo, na concentração e interação entre vilas e bairros. Pensando nisso, essa rota permite à população das proximidades o acesso a equipamentos urbanos que são detentores desse núcleo central, assim como as outras rotas analisadas nessa pesquisa os

pontos de parada são os supermercados, escolas, hospitais e lazer. Santos (2021, p. 90) descreve com clareza como ocorre esse processo:

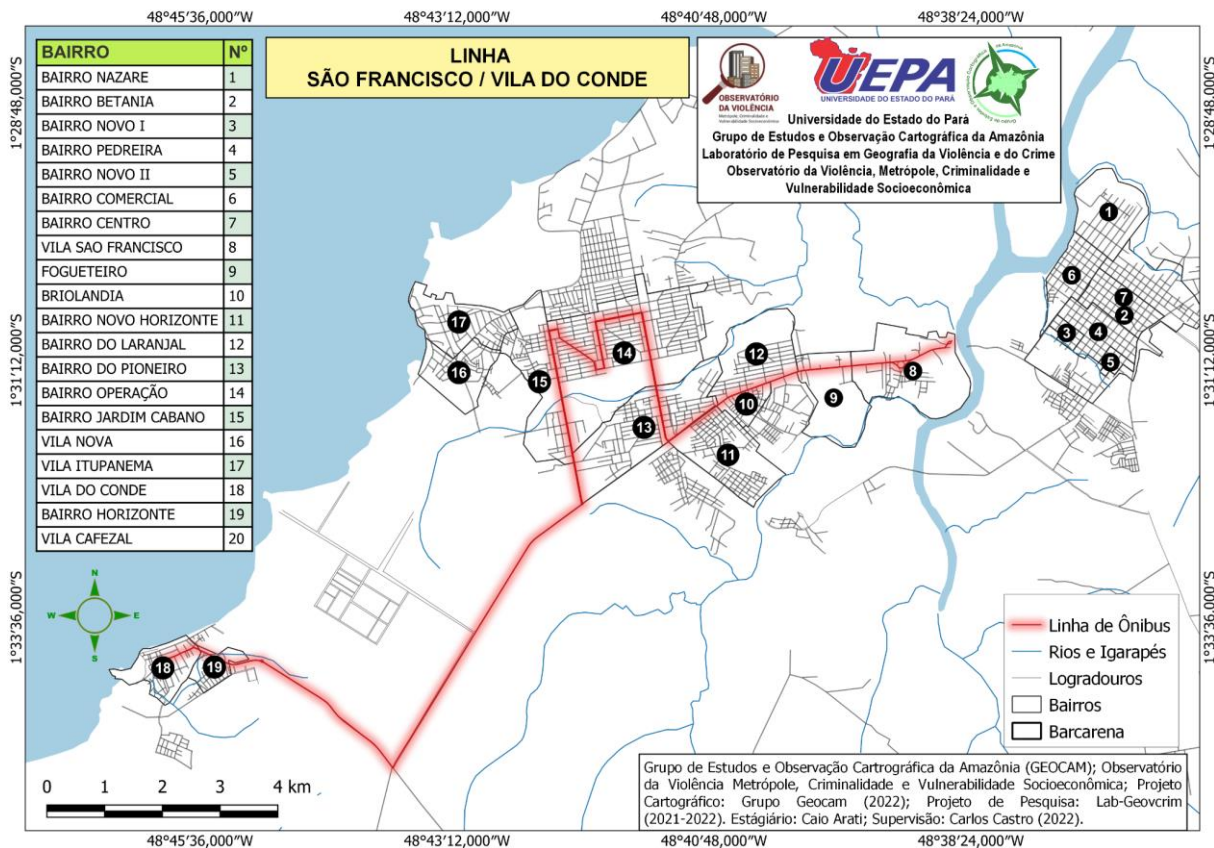
Quanto mais evoluem os sistemas de engenharia, mais coisas se produzem em menos tempos. Também se transportam mais objetos em menos tempo, o consumo se faz mais imediatamente, tornando tudo isso mais e mais fácil, graças aos equipamentos criados pelo Estado para facilitar a circulação.

Esse processo de evolução que o autor descreve é possível entender ao longo da análise dessa rota, uma vez que o núcleo central e depositário dos equipamentos que sempre estão em constante mudança tecnológica. Dessa maneira as Vans e os ônibus, por meio das rotas em um intenso fluxo facilitam o deslocamento de pessoas, bens e mercadorias, ou seja, com a conexão entre as vilas as distâncias acabam por serem encurtadas, isto é, a circulação ocorre em um tempo menor e, por conseguinte, o deslocamento e o acesso dos equipamentos e pessoas podem ocorrer de forma vertiginosa.

Ao concentrar esses serviços articulando a interação nesses subespaços forma-se uma movimentação de trocas interurbanas. Isso acontece por meio da facilitação do fluxo e deslocamento de um conjunto de movimentação de inclusão social, ao analisar essa rota é possível compreender que essa “inclusão” aos bairros e vilas aproximadas nasce do interesse da deslocação da mão de obra e a circulação de bens, contribuindo para um consumo concentrado em um único ponto.

A rota Porto de São Francisco – Vila do Conde é imprescindível para compreender o funcionamento dos fluxos de pessoas, mercadorias e bens. Essa linha inicia-se no porto hidroviário de São Francisco como pode-se visualizar na figura 4. Diariamente, esse porto interliga Vila dos Cabanos, Barcarena sede e Belém em um intenso fluxo de pessoas e mercadorias. Esse transporte expande as relações que navegam pelo Rio Pará, incluindo a baía do Guajará, formadas pelo encontro da foz dos rios Guamá e Acará que banha os municípios paraenses de Barcarena e Belém.

Figura 4: Linha entre Porto de São Francisco e Vila do Conde.

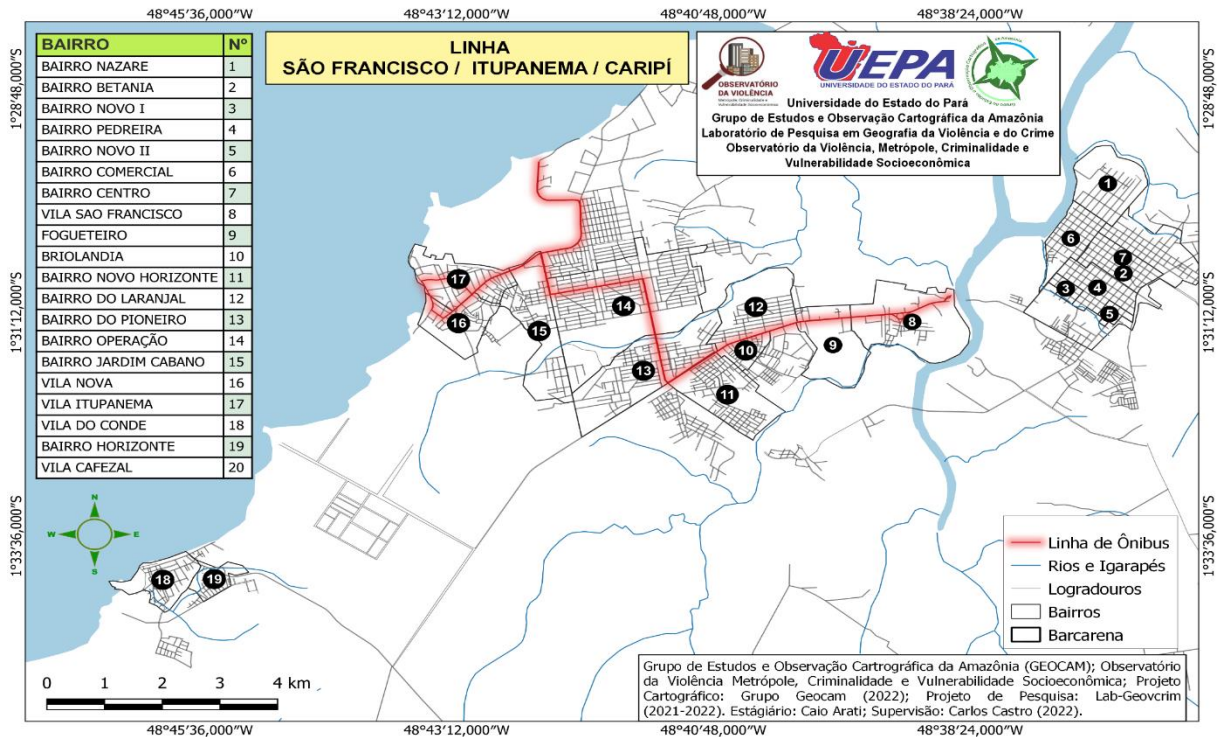


Fonte: GEOCAM (2022)

Os portos hidroviários em São Francisco recebem todos os dias centenas de estudantes, mercadorias e trabalhadores que se deslocam de Belém para trabalhar no polo industrial de Vila do Conde, e por isso a necessidade de uma rota que interligue esses pontos mais importantes adentrados na Vila dos Cabanos. A saída de Belém para o Porto de São Francisco possui duas paradas em sua rota, a primeira em Barcarena Sede e a segunda em Vila dos Cabanos, no Porto.

É importante compreender que essas rotas buscam amparar uma demanda que é dependente desse transporte e precisam ter acesso às áreas de lazer do município. Assim como às demais rotas, esta parte do porto Hidroviário de São Francisco, seguindo pela PA 481, sentido à Vila dos Cabanos. Executa boa parte de seu trajeto pelo centro do bairro planejado, seguindo pontos estratégicos e fronteirizos a bairros aproximados da Vila, na qual outra parcela da população que usufrui desse transporte tem acesso a esse mecanismo.

Figura 5: Linha entre São Francisco - Itupanema



A rota São Francisco – Vila de Itupanema perpassa duas principais praias do município: a primeira a praia do Caripi, uma área turística estadual banhada pelo Rio Pará, que atrai milhares de turistas anualmente, e a segunda, e a praia de Itupanema que se localiza na Vila de Itupanema, bairro histórico do município que tem recentemente recebido grandes projetos portuários e graneleiros do estado. Ao percorrer a rota de Caripi é possível identificar que ao longo dos últimos 20 anos constatou-se um crescente na especulação imobiliária devido ser um dos pontos turísticos mais visitados de Barcarena, bem como a instalação de empreendimentos como condomínios fechados e a mercantilização da terra.

Igualmente, ao percorrer Itupanema verificou-se que a interferência do capital é exorbitante nos últimos anos, bem como uma série de problemáticas ambientais visualizadas ao decorrer da praia. A relevância desta rota está no deslocamento do proletariado até os portos, no lazer e consumo. Com o fim de sua rota no Caripi é notório ponderar que principalmente nos fins de semana e na época de veraneio, a linha é mais utilizada no município. Essa linha também dá suporte a turistas e aos moradores que buscam conhecer a praia da Fazendinha, uma praia ao lado do Caripi pouco conhecida no município.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Constatou-se a importância dos transportes interurbanos na circulação de pessoas, seja para a venda da força de trabalho, consumo ou lazer, evidenciando o deslocamento e a concentração no núcleo urbano. Diante disso, a pesquisa teve como objetivo geral compreender em que medida a centralidade econômica, social e espacial da Vila dos Cabanos é exercida por meio dos transportes coletivos no município de Barcarena, uma vez que se reconheceu que as linhas sempre perpassam o núcleo urbano.

Assim, ao analisar a disposição dos principais equipamentos urbanos alocados na malha da Vila dos Cabanos e sua importância no atendimento dos moradores das demais vilas de Barcarena. Até mesmo nas leis que regem a atual gestão municipal no que cerne a distribuição desses aparatos em outros bairros, constata-se um progressivo processo de centralidade urbana de Vila dos Cabanos. Esse núcleo urbano, foi uma *company town* e hoje é considerado apenas um bairro central, todavia, é possível vislumbrar em um futuro próximo que este centro urbano neste bairro passe a configurar-se como um distrito municipal com ampla influência regional na perspectiva socioespacial e econômica.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARCARENA, Prefeitura de. **Plano Plurianual 2022-2025**. Barcarena, 30 dez. 2021. Disponível em: <https://www.barcarena.pa.gov.br/transparencia/lei/ppa>. Acesso em: 03 janeiro. 2023.

CARMO, Monique Bruna Silva; COSTA Maria Sandra da Fonseca (2016), “Os paradoxos entre os urbanos no município de Barcarena, Pará”, urbe. **Revista Brasileira de Gestão Urbana**, 8(3), Curitiba, Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR), pp. 291-305, doi: <http://dx.doi.org/10.1590/2175-3369.008.003.A001>

CORRÊA, Roberto Lobato. A periodização da rede urbana da Amazônia. In: IBGE (Brasil). **Revista Brasileira de Geografia**. n. 3. ed. Rio de Janeiro, 1987. p. 39-68. ISBN 0034-723x

DIÁRIO DO TRANSPORTE. **A experiência de Barcarena (PA) na doação do sistema de bilhetagem**. Publicado em 25 de abril de 2022. >. Disponível em: <https://diariodotransporte.com.br/2022/04/25/a-experiencia-de-barcarena-pa-na-adocao-do-sistema-de-bilhetagem/>

ESTUMANO, Jacobson; POÇA, João; GUIMARÃES, Luiz; CARLOS, Roberto. **Barcarena: cidades da gente: Estudos regionais: fundamental II**. 2. ed. Fortaleza, Ceará: Didáticos Editora, 2021. ISBN 978-85-68157-47-3

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Cidades**. 2022. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pa/barcarena/panorama>. Acesso em: 17 jan. 2023.

LEFEBVRE, Henri. **O direito à cidade**. 5 ed. São Paulo: Centauro, 2008.

MONTE-MOR, R. L. O que é o urbano, no mundo contemporâneo. **Revista Paranaense De Desenvolvimento - RPD**, (111), p.09–18. Curitiba, 2006. Disponível em: <https://ipardes.emnuvens.com.br/revistaparanaense/article/view/58>

MOREIRA, Bruno Henrique Colombari. **Ocupações irregulares em pequenas cidades da Amazônia: um estudo em Vila dos Cabanos, Barcarena, Pará, no período de 2005 a 2015**. 2016. Dissertação (Mestrado em Planejamento Urbano e Regional) - Universidade do Vale do Paraíba, São José dos Campos - SP, 2016. Disponível em: <http://biblioteca.univap.br/dados/000023/000023c4.pdf>. Acesso em: 28 set. 2020

PATRÍCIO, Júlio Cezar dos Santos. **Plano de desenvolvimento e desigualdade de transporte em Barcarena**. Orientador: Dr. Luis Eduardo Aragón Vaca. Tese (Doutorado) - UFPA, Belém, 2019.

SANTOS, Milton. **Espaço e método**. 5. ed. São Paulo: Editora da universidade de São Paulo, 2020.

SANTOS, Milton. **Metamorfose do espaço habitado: fundamentos teóricos e metodológicos da Geografia**. 6. ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2021.

SPOSITO, E. B. M. Concentração e Centralidade. In: SPOSITO, Eliseu S. (org.). **Glossário de Geografia Humana e Econômica**. São Paulo: Editora Unesp, 2018. p. 65-71.

TRINDADE JR., S-C. C. *et al.* **Pequenas e médias cidades na Amazônia**. 1. ed. Belém: UFPA, 2009.

RODRIGUES, Roberta. Vila dos Cabanos: da empresa à cidade. In: RODRIGUES, Roberta. **Vila dos cabanos: o período de transição relações urbanas e perspectiva de gestão**, monografia FIPAM; NAEA; UFPA, 1998.